



Operação Intrepidus prende suspeito de estupro em Inhapim

Foi deflagrada nesta sexta-feira (23/6), em Inhapim, no Vale do Rio Doce, a operação Intrepidus. A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) cumpriu mandado de prisão preventiva contra um homem suspeito de estupro de uma mulher em Teófilo Otoni, no Vale do Mucuri. Além disso, três mandados de busca e apreensão foram efetuados.

O crime foi cometido no último mês, quando uma mulher foi abusada sexualmente pelo investigado enquanto estava inconsciente por uso de bebidas alcoólicas. A vítima denunciou o caso à Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (Deam) e foi encaminhada ao hospital para realização dos exames necessários.

Com a comunicação do crime, outros dois suspeitos, amigos do investigado por estupro, passaram a perseguir a jovem e ameaçá-la de morte, bem como o pai dela, caso não retirasse a denúncia.

A mulher chegou a ser agredida fisicamente na última terça-feira por um dos suspeitos, que atingiu a cabeça dela usando um soco inglês. Ele ainda mostrou à vítima uma arma de fogo como forma de intimidá-la. A mulher procurou a delegacia relatando as agressões sofridas, e a PCMG representou por medidas cautelares, deferidas pelo Judiciário.

Durante a operação foram apreendidos celulares e a equipe policial verificou que o suspeito que estava com mandado de prisão em aberto estava na cidade de Caratinga. Então foi feito contato com a equipe da Delegacia Regional local, que rastreou o investigado até o município de Inhapim.

O nome da operação Intrepidus significa, em latim, “destemido, corajoso, aquele que encara o perigo”, em homenagem à própria vítima, em razão da sua força e coragem em denunciar os suspeitos, mesmo diante das ameaças de morte e agressões físicas que sofreu.

A prisão e as buscas efetuadas hoje são fruto de investigação da equipe da Deam em Teófilo Otoni e contaram com o apoio da Delegacia Regional em Caratinga.